



Voz da Fátima

Director: Padre Virgílio Antunes • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 87 | N.º 1043 | 13 de Agosto de 2009

Gratuito

Nono Mandamento

OS PUROS DE CORAÇÃO VERÃO A DEUS

Caridade na Verdade A ousadia de uma voz

O Santo Padre Bento XVI publicou no passado dia 29 de Junho uma nova Carta Encíclica intitulada “Caridade na Verdade”. Centra-se no amor, caritas, como “força extraordinária, que impele as pessoas a comprometerem-se, com coragem e generosidade, no campo da justiça e da paz”.

A publicação deste documento sobre doutrina social, na linha de outros apresentados desde os finais do século XIX, tem um grande significado para a Igreja e para o mundo. Estes documentos são a outra voz que habitualmente não tem grandes reflexos na opinião pública, na comunicação social ou nos poderes públicos.

Essa atitude tende, no entanto, a mudar. Os últimos documentos da Igreja, particularmente os que tratam de questões ligadas à ética, à família, à sociedade, à economia, à política e às ciências, estão a ter maiores repercussões do que tinham no passado. Os meios de comunicação social em Portugal e noutros países de tradição cristã dedicaram longos espaços a um documento do Papa que, noutras circunstâncias, podia ter ficado desconhecido e relegado para o interior da Igreja, podia ter ficado na sacristia como documento interno. Vimos notícias a este propósito, debates, reflexões, pontos de vista, mesmo que concordantes e discordantes.

Esta nova atitude pode ter diferentes leituras. Continua a haver quem pense que a Igreja se deve ocupar das questões religiosas e espirituais, que deve tratar das suas liturgias e ritos, que deve ocupar-se consigo mesma, havendo até quem gostasse de a ver reduzida ao espaço interior dos templos. Trata-se, neste caso, de franjas minoritárias da sociedade, enclausuradas em ideologias sectárias ultrapassadas e receosas de perder a capacidade de influenciar o evoluir das sociedades que, durante algum tempo, tiveram.

Cada vez mais, as sociedades modernas e abertas, que estão a tentar sair das cadeias do materialismo e do economismo, sentem a necessidade de outras vozes, de outros horizontes e mesmo de outros valores, que ajudem a ir mais longe e em maior profundidade. A voz da Igreja é, neste sentido, uma voz isenta, livre, construtiva, exortativa, portadora de valores e horizontes enraizados na fundamental dignidade dos seres humanos. É, por isso, uma voz incómoda, por ser impossível de contornar, quer se aceite quer se rejeite.

Voltemos à Encíclica “Caridade na Verdade”. A experiência histórica de séculos é suficiente para mostrar que os maiores problemas da humanidade a todos os níveis têm uma raiz ética. Mas, quem tem a coragem, o interesse e a possibilidade de o dizer ao mais alto nível e com todas as letras? Quem está disponível para falar, abrindo as suas portas, mesmo consciente de que pode haver quem esteja disposto a atirar-lhe algumas pedras? Não têm sido muitas as pessoas nem as instituições a fazê-lo, mas a Igreja por tantos meios e, de modo solene e claro, pela voz do Papa, tem-no feito.

A mesma experiência histórica mostra que o desprezo pela verdade, os subjectivismos, os interesses pessoais e as ideologias elevadas à categoria de fundamentalismos, constituem a primeira causa da falta de justiça e de paz. A voz da Igreja, que impele a procurar a verdade como caminho, tem aí um sabor profético, pois assume a vocação de dar a vida pela verdade.

Finalmente, na Encíclica, o Papa sente-se livre para repropor uma orientação para a doutrina social num sentido bem diferente daquele que predominou nas propostas sociais e políticas do nosso tempo. Que outra entidade podia centrar tudo na caridade, como faz o Papa, quando afirma: “A caridade... é o princípio não só das microrrelações estabelecidas entre amigos, na família, no pequeno grupo, mas também nas macrorrelações como relacionamentos sociais, económicos, políticos”?

Parece, de facto, que o presente século avança com fortíssimas inquietações éticas e espirituais. A Igreja continuará a dar o seu imprescindível contributo.

P. Virgílio Antunes

Peregrinação Aniversária de Julho

Uma oração pelas famílias do mundo inteiro

D. Rino Passigato, Núncio Apostólico em Portugal, presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária da terceira aparição de Nossa Senhora em Fátima, nos dias 12 e 13 de Julho.

“Na atitude humilde de quem tem consciência de que precisa, permanentemente, de aprender a orar, crer e amar, peçamos à Virgem do Rosário de Fátima que nos conceda a graça de orar sempre pela paz no mundo, pela paz entre os povos e nas famílias e por todos os homens, especialmente por aqueles que não crêem, não adoram e não amam”, foram as palavras do Núncio na abertura da peregrinação, ao final da tarde do dia 12.

Na vigília da noite do dia 12, apelou à mobilização dos cristãos para o anúncio da verdade do Evangelho. “Precisamos todos de nos mobilizar permanentemente para a missão junto de nós: nas famílias, no trabalho, na praça pública, enfim, em todos os lugares por onde passa a nossa vida quotidiana”, disse.

Na Eucaristia da manhã do dia 13 reiterou a intenção especial que colocava nesta vinda a Fátima: a oração pelas famílias. “Eu vim aqui, de modo particular, para confiar à Mãe de Deus, em cujo ventre o Verbo Se fez carne, as famílias do mundo inteiro”.

Pelas famílias do mundo

Na sua reflexão, o representante do Papa em Portugal sublinhou que “cada homem e cada mulher que deixam pai e mãe para se unirem em matrimónio e constituírem uma nova família, não o podem fazer de ânimo leve, mas sim por um autêntico amor, que não é uma entrega passageira, mas uma doação definitiva, absoluta, total, madura, responsável, fiel até à morte”.

Esta mesma intenção da oração pelas famílias, e pelo matrimónio, tinha sido anunciada por D. Passigato, na entrevista realizada por ocasião do anúncio da peregrinação, em final de Junho: “Eu irei a Fátima, peregrino com os outros peregrinos, para rezar com eles, para honrar com eles o Imaculado Coração de Maria e depositar nele as preces e as esperanças, minhas e de tantas pessoas da Igreja e do mundo inteiro. Pedirei pela paz e pela harmonia entre os povos. De maneira especial pedirei pelas famílias, pelos casais cristãos e pelos jovens que se preparam para constituir um novo

de Deus para com o Seu povo e de Cristo para com a Igreja. Pedirei para que a Virgem Maria os prepare para receberem o sacramento do matrimónio como uma graça divina e o vivam na fidelidade como um caminho de santificação.”

Anunciaram-se no Serviço de Peregrinos (SEPE) do Santuário para participar nas celebrações da Peregrinação Aniversária de Julho, na manhã do dia 13 trinta e oito grupos de peregrinos, oriundos de quinze países. Presidida pelo Núncio Apostólico a missa internacional foi concelebrada por 3 bispos e 154 sacerdotes. Comunaram cinco mil peregrinos.

Ícone na Capelinha

Na manhã do dia 13, um ícone oriental da “Santíssima Virgem de Fátima” foi entronizado na Capelinha das Aparições, onde esteve até à noite.

Este ícone, oferecido ao Santuário de Fátima, foi pintado na Rússia, segundo as técnicas tradicionais. Tem o Rosário na mão direita de Maria e, na mão esquerda, encontra-se escrita a palavra “Coração”, rodeada de espinhos. Além da tradicional inscrição “Maternidade Divina de Maria”, tem ainda as seguintes palavras: “Ícone da Santíssima Virgem de Fátima. Em Ti, a Unidade”.

Nas Igrejas do Oriente, os ícones têm uma importância maior do que as imagens na Tradição Ocidental. Entre os Bizantinos, além de realizarem uma nobre função artística, os ícones estão em estreita relação com a liturgia e despertam uma forte atitude espiritual por parte dos fiéis. A sua veneração entre os orientais justifica-se pelo facto de haver nos ícones uma parte da energia ou da graça própria dos personagens que representam.



lar, a fim de que, desde o começo, tenham o conhecimento claro da grandeza do matrimónio cristão, sinal eficaz do amor

O Evangelho “por contágio”

A poucas horas da abertura oficial da Peregrinação Aniversária de Julho, D. António Marto lembrou os cristãos que evangelizar não significa apenas partir em missão, designa também “ser testemunho de Cristo na própria terra, pelo testemunho de vida que se dá no ambiente em que se vive”.

Ao grupo de trinta mil peregrinos que participou, na manhã do dia 12, na Missa internacional das

11:00, o Bispo de Leiria-Fátima reiterou, durante e homilia, que “o Evangelho transmite-se, antes de mais, por atracção, por contágio, por fermentação”, “pelo testemunho de muitos homens e mulheres que vivem a sua fé”.

Muitos cristãos, refere, “têm vergonha de se assumir como cristãos diante dos outros e de falar com toda a naturalidade da sua fé”, o que é um equívoco, porque, para dar testemu-

nho de Cristo, os cristãos devem ser “alegres, convictos e corajosos”, devem agir e falar da sua fé “como quem propõe e não quem impõe, através de um testemunho esclarecido”.

Para D. António Marto outra forma de fazer missão é viver no mundo em sentido de “caridade e de justiça”, “junto dos mais necessitados”, partilhando com eles “as suas alegrias e esperanças e também as angústias”.

Causa de Canonização de Francisco e Jacinta com novo rosto

A Irmã Ângela de Fátima Coelho foi nomeada Adjunta, com direito a sucessão, do Vice-Postulador da Causa de Canonização de Francisco e Jacinta Marto.

Segundo o decreto de nomeação, a Irmã Ângela partilhará estas funções com o P. Luís Kondor, que desde 1960 é responsável pela causa de beatificação e canonização de Francisco e Jacinta Marto. A nomeação foi feita pelo Postulador, no Vaticano, e homologada pelo Bispo de Leiria-Fátima.

Ângela de Fátima Coelho é religiosa e médica. Nasceu em 1971 em Frende (Baião) e viveu no Porto, onde frequentou o ensino secundário. Licenciou-se em Medicina, na Faculdade de Medicina do Porto e leccionou nesta mesma faculdade. Fez Licenciatura em Ciências Religiosas pela Universidade Pontifícia de Comillas, em Madrid. Exerce medicina no Hospital de Leiria. Entrou para a Congregação da Aliança de Santa Maria em 1995. Além de outras actividades, é Mestra de noviças da sua congregação e Superiora da Comunidade de Fátima.

Pastorinhos são modelos de vida cristã

Em declarações à Sala de Imprensa do Santuário de Fátima, logo após o anúncio da sua nomeação, a 29 de Junho, a Irmã Ângela falou sobre as novas responsabilidades que esta nomeação lhe trará.

1. Como acolheu esta nomeação?

Acolhi com surpresa, com alegria e com sentido de responsabilidade. Com surpresa porque, na verdade, não estava absolutamente à espera desta nomeação. Com alegria porque amo os Bem-aventurados Francisco e a Jacinta, uma vez que o carisma da minha congregação, Aliança de Santa Maria, é cooperar na nova evangelização através do Coração Imaculado de Maria, difundindo a Mensagem de Fátima. E os Pastorinhos são parte integrante da Mensagem de Fátima. Logo, é uma alegria poder trabalhar naquilo que é o coração do carisma da minha congregação. Com sentido de responsabilidade porque sei que muito me é confiado, quer por parte do Sr. Bispo D. António Marto, quer pelo Postulador em Roma.



2. Em que fase está o processo? Quais os próximos passos?

Após a beatificação, que, como sabemos, ocorreu em 2000, o objectivo seguinte é a canonização. Para isso, é necessário um milagre. Este é o passo mais concreto a dar. Contudo, paralelamente, e para alcançar essa finalidade, é necessário dinamizar a divulgação da vida dos Pastorinhos, das suas virtudes, daquilo que foram e que os torna modelos de vida cristã,

para os adultos e para as crianças. É fundamental recolher testemunhos e promover a devoção aos Beatos Francisco e Jacinta Marto, salientando a sua importância para a piedade dos cristãos.

3. O secretariado pretende dar continuação ao trabalho de divulgação da Mensagem de Fátima?

Claro que sim. A vida da Francisco e da Jacinta e a Mensagem de Fátima são como que duas fa-

ces de uma só moeda. Uma não se entende sem a outra!

Divulgar a Mensagem de Fátima é a melhor forma de dar a conhecer a vida do Francisco e da Jacinta. É, pois, de todo o interesse, a difusão das Memórias da Ir. Lúcia, do Boletim dos Pastorinhos e de todas as publicações que formos considerando importantes neste âmbito.

4. Como encara esta novidade na sua vida religiosa, médica, conferencista, formadora e agora vice-postuladora?

Bem, o facto de ser religiosa de uma congregação cujo carisma é precisamente a Mensagem de Fátima é providencial. Por outro lado, as conferências que tenho feito ao longo dos anos, na sua maioria são acerca da Mensagem de Fátima e dos Videntes, o que me permite já ter algum conhecimento e experiência, que serão importantes para o trabalho nesta Causa. Por outro lado, a medicina é sempre uma mais valia num trabalho deste género. Enfim, o saber que fui acumulando ao longo dos 10 anos de formadora também me ajudou a ser um pouco do que sou como religiosa. E confio à intercessão do Francisco e da Jacinta todo o trabalho na Causa penso que eles ainda estão mais interessados do que eu no seu bom andamento!

Leopoldina Simões

Homenagem ao Padre Cristino

O Padre Luciano Cristino, capelão e director do Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) do Santuário de Fátima, foi homenageado pela Câmara Municipal de Ourém como personalidade local e pelo importante papel que tem tido como historiador.

A distinção honorífica pretendeu reconhecer, nas palavras do presidente da autarquia municipal, Vitor Frazão, "o trabalho realizado em prol do desenvolvimento cultural e científico-histórico do Concelho de Ourém".

Além das suas actividades pastorais e de ensino, o Padre Cristino tem-se dedicado à investigação histórica regional, principalmente da diocese de Leiria-Fátima, tendo publicado algumas dezenas de estudos, dos quais cerca de trinta são sobre Ourém e o seu concelho, nomeadamente sobre a Colegiada de Santa Maria, e sobre Fátima.

A entrega da Medalha de Ouro de Mérito Municipal teve

lugar na manhã de 20 de Junho, dia da Cidade de Ourém, ocasião em que foram laureadas outras personalidades, entre as quais, a título póstumo, o bispo D. António Reis Rodrigues, ouriense, recentemente falecido.

O Santuário de Fátima congratula-se com esta iniciativa da Câmara de Ourém e felicita o Padre Cristino pela merecida homenagem.

O Padre Luciano Cristino é capelão do Santuário desde 1974, e, desde 1976, é director do SESDI, serviço que tem como principal actividade a preparação da edição da Documentação Crítica de Fátima.



Graças recebidas – A fé nos salvará

O menino António Ricardo Pires, de Braga, actualmente com 11 anos de idade, esteve em Fátima para pedir ao Francisco e à Jacinta a recuperação da sua visão. Por este meio, pretende agora agradecer aos seus dois "amiguinhos do Céu, os beatos Francisco e Jacinta Marto".

No seu texto de agradecimento, que enviou acompanhado de uma sorridente foto, escreveu assim: "Em 2007 cheguei ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima na Cova da Iria, junto dos túmulos dos beatos. Estava cego do meu olho esquerdo, andava triste e desanimado, mas, naquele lugar sagrado onde a Mãe do Céu apareceu, senti-me muito feliz e com esperança de um dia ver novamente a luz. Com toda a minha fé de criança, rezei tanto para ficar curado que consegui receber essa graça. Mais tarde, fui ao médico oftalmologista e ele disse-me que estava curado e que só podia ser milagre. Com este testemunho quero divulgar a graça recebida para que os meninos de todo o mundo Vos possam conhecer e amar cada vez mais".

Uma senhora residente em Fátima, e que pede o anonimato, agradece ao Francisco e à Jacinta a recuperação de um problema pessoal de saúde.

Outra senhora, residente em Torres Vedras, agradece pelo bem-estar da família, após várias complicações de saúde.

Ana Rosa M. F., de Avanço, agradece a Nossa Senhora uma graça recebida, relacionada com o serviço militar do marido, entretanto já falecido.

Judite Abreu Rocha, de Melgaço, agradece aos pastorinhos beatos pela recuperação de saúde em duas diferentes situações de doença.



Olá, amiguinhos!

Estamos em Agosto, tempo de férias em pleno. Que bom!

Gostava de saber como é que ocupam os vossos dias de férias: talvez praia, campo de férias, na casa dos avós ou outros familiares...Enfim, uma grande variedade de situações, naturalmente. Mas como nesta altura há

tempo para tudo, vou propor-vos um jogo: o jogo do "conto esquecido".

Juntas-te com um grupo de três ou quatro amigos. Explicas-lhes que vais contar uma história e que precisas da ajuda deles. É a tua própria história: começa por lhes contares como foi o teu ano na catequese e na escola, os teus êxitos e o que te correu menos bem. Depois de contar um bocadinho, dizes, apontando para um dos teus

amigos: "Esqueci-me do resto, continua tu". O teu amigo deve continuar a tua história (Se não sabe, inventa...). Passado um pouco, faz o mesmo que tu fizeste e passa a outro, que deve continuar a história. E, assim, até ao último participante.

Conclusão: no fim, verás o que é que eles acertaram sobre ti... e o que tu poderás esclarecer-lhes. O jogo pode continuar, sendo desta vez os teus amigos a contar a sua própria história.

Se fizerem este jogo, ficarão a conhecer-se melhor uns aos outros e muito, muito mais amigos, tenho a certeza. Que é isso, afinal, o que Deus quer: ver-nos amigos de verdade! O sonho de Deus, é que sejamos todos como uma só família. – Claro, a Sua família! - Ele é o Pai (nosso) - e, por isso, o Grande Amigo sempre presente na nossa roda de amigos. Nas nossas brincadeiras e também em tempo de férias, Ele se ale-

gra por nos ver felizes nos nossos jogos e brincadeiras...que constroem a amizade entre as pessoas e nos fazem mais irmãos. É assim convosco, não é verdade?..

Se assim é...Boas e felizes férias, para todos!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Exposição de terços no Santuário de Fátima

Na presença de D. Rino Pasigato, Nuncio Apostólico em Portugal, a tarde de 13 de Julho foi o momento escolhido para a inauguração, pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. António Marto, da exposição intitulada "Oração do Rosário, Caminho para a Paz".

Patente ao público no vestíbulo do *Convivium* de Santo Agostinho, na Igreja da Santíssima Trindade, até ao Mês do Rosário, Outubro, tem entradas livres e pode ser visitada diariamente entre as 9:00 e as 19:00.

A mostra é especialmente simbólica. É catequese. À partida, consiste na exibição de nove dezenas de rosários (terços) de uma colecção particular que totaliza mais de oitocentos, de diferentes materiais, proveniências, texturas, tamanhos e cores. Mas, é mais do que isso.

A sua proprietária é Teresinha, assim chamada pelos seus amigos, uma senhora natural de Trás-os-Montes, residente em Caldas da Rainha, e que desde os oito anos de idade vive em muito delicadas condições de saúde.

Na inauguração, o seu simples e importante testemunho de coragem e de fé realçaram

a grandeza desta colecção, porque a ligam directamente a uma vida de entrega aos desígnios de Deus. Nas palavras de D. António Marto, dirigindo-se a Teresinha, presente a inauguração: "quero agradecer-lhe o testemunho que nos dá na entrega à vontade completa do Senhor".

Oferecem-lhe terços de todos os lugares do mundo, quase diariamente. Teresinha gosta de falar sobre a sua devoção. É a forma de fazer apostolado. "Quando olho para estes meus terços, vejo as contas dos meus dias felizes, que ofereço a Deus por intermédio de Nossa Senhora. Homens e mulheres do mundo inteiro são envolvidos nas minhas orações através do terço, oração tão querida de Nossa Senhora de Fátima, que não se cansou de pedir aos Pastorinhos que o rezassem todos os dias", explica Teresinha, que reza todos os terços que lhe oferecem, pelo menos uma vez.

Ao acolher esta exposição, o Santuário de Fátima reconhece que tem também como missão o incremento desta oração, por ser parte integrante da mensagem de Nossa Senhora. Nas palavras

do Reitor, durante a inauguração, "Fátima tem sido um pólo muitíssimo forte e grande no mundo na resposta a este pedido feito por Nossa Senhora - rezem o terço todos os dias - ao qual estão ligadas outras bandeiras - a oração pela paz, pelo papa e pelos pecadores".

A enquadrar a mostra, cuja concepção museológica esteve a cargo do responsável pelo Departamento de Arte e Património/Museu do Santuário de Fátima, Marco Daniel Duarte, encontram-se pensamentos dos papas João Paulo II e Bento XVI que relacionam a oração do rosário com a Paz, fazendo eco da Mensagem de Fátima.

De tantos que possui, Teresinha tem predilecção especial por um deles, e quis mostrá-lo nesta exposição. É um dos dois que João Paulo II lhe ofereceu. Aquele que o falecido papa lhe enviou, para lhe agradecer o testemunho de fé, em resposta a uma carta sua de felicitações pelos 75 anos de vida. A carta, da Secretaria de Estado do Vaticano, datada de 8 de Junho de 1995, está também exposta.

Leopoldina Simões

Ministro do Brasil visitou o Santuário

O Santuário de Fátima acolheu, na manhã de 20 de Junho, uma delegação Ministério da Defesa do Brasil, encabeçada pelo Ministro da Defesa, Nelson Jobim.

Acompanhado pela esposa, Adrienne de Senna Jobim, pelo Comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, e pelo Secretário de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais, António Saboya Burnier, entre outros elementos do Ministério da Defesa brasileiro, Nelson Jobim foi recebido à chegada ao Santuário pelo Padre António de Pinho, capelão do Santuário de Fátima.

"Não sendo possível ao Senhor Reitor do Santuário estar presente nesta oportunidade, ele mesmo me confia a honrosa missão de o representar, a fim de apresentar a Vossas Excelências os melhores cumprimentos de boas vindas", afirmou o Padre Pinho na sua saudação inicial ao grupo, que integrou também, em representação do Ministério da Defesa de Portugal, Seródio Fernandes, comandante da Academia da Força Aérea Portuguesa.

Em Fátima pela primeira vez, o casal Jobim mostrou-se agradado com esta visita ao santuário e disse conhecer muitos lugares no Brasil onde é grande a devoção a Nossa Senhora de Fátima. No Livro de Honra, Nelson Jobim escreveu: "É com grande prazer que comparecemos".

Tratando-se de um grupo que integrava vários militares, o sacerdote recordou os tempos em que esteve ao serviço na Força Aérea: "Se me permitem, eu gostaria de lhes dizer o prazer especial que tenho neste encontro. De facto, prestei serviço na Força Aérea (portuguesa) durante 20 anos, especialmente nas Tropas Paraquedistas. Fui também paraquedista. Infelizmente, deixei de ser praticante há muito anos."

Após a recepção oficial, o grupo efectuou uma visita guiada ao Santuário de Fátima.

Em Agosto, de segunda a sábado Missa das 11:00 na nova igreja

Durante este mês de Agosto, de segunda a sexta-feira, e, como habitualmente, ao sábado a Eucaristia das 11:00 no Santuário de Fátima está a ser celebrada na Igreja da Santíssima Trindade.

Aos sábados, a Missa das 11:00 continua a ser celebrada na Igreja da Santíssima Trindade e, aos Domingos, mantém-se o horário de Verão, com a celebração no Recinto de Oração.

Esta decisão, da transferência da Missa da Basílica para a nova igreja do Santuário, de segunda a sexta, foi tomada por o santuário possuir agora este espaço melhor preparado para acolher grandes grupos, permitindo também, na Basílica, uma mais fácil visita aos túmulos dos videntes.

Em Setembro retomar-se-á a celebração da Missa das 11:00 de segunda a sexta-feira na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Um dia em peregrinação

Até 15 de Setembro, de segunda a sábado, o Santuário renova o convite aos seus peregrinos que pretendam conhecer de forma acompanhada os locais, a história e a mensagem de Fátima, para que participem no programa "Um dia em peregrinação".

Sem qualquer necessidade de marcação prévia, esta proposta é desenvolvida pelo Serviço de Peregrinos através da secção Acolhimento e Informações, e tem início marcado para o "coração" do Santuário de Fátima, a Capelinha das Aparições, às 10:15, com a saudação a Nossa Senhora. A concentração do grupo decorre logo depois, às 10:30, junto a Azinheira Grande, ao lado da Capelinha.

"Um dia em peregrinação" não se realiza nos dias 12, 13 e 15 de Agosto e 12 e 13 de Setembro. Outras informações podem ser obtidas junto da secção Acolhimento e Informações, pelo telefone 249 539 600 ou via Internet info@fatima.pt.

Em Agosto: CASA DO JOVEM

Uma casa com muito coração

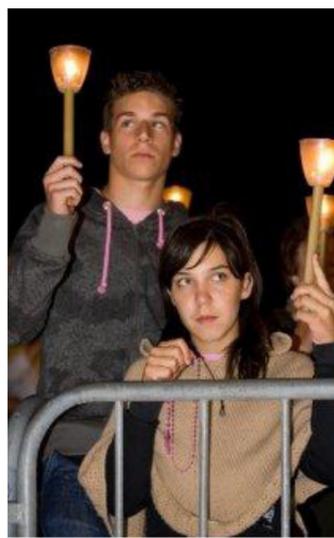
No *coração do santuário*: O Santuário de Fátima retoma o projecto de pastoral juvenil "Casa do Jovem", depois de alguns anos de interrupção. A casa, situada na colunata sul (antiga Capela da Reconciliação), está aberta durante todos os fins-de-semana do mês de Agosto. O Santuário de Fátima, meta e cruzamento de caminhos, está consciente dos milhares de jovens que por aqui passam, e quer acolhê-los de maneira especial.

No *coração do jovem*: "Toda a pessoa humana necessita de um centro, de um lugar onde repousar o coração... onde descobrir uma presença confiante, o Coração de Deus ..." são palavras

do papa Bento XVI que ao jovem podem aplicar-se de modo especial, num momento da vida em que toma decisões importantes, com projectos, esperanças... no grande desafio de ser jovem cristão no terceiro milénio.

Como o *Coração de Maria*: O coração de Maria, a mulher sempre jovem, dilata-se às dimensões de todo o jovem que vem ao Santuário. Queremos acolher como Ela, por isso, não importa quem sejas, nem como és, nem de onde venhas, a porta está sempre aberta.

Crer, adorar, esperar e amar com o coração. Na escola de Maria, queremos oferecer aos jovens momentos de oração, adoração, convivência, escuta, diálogo e re-



flexão, que permitam aos jovens não ter medo de amar o Amor e a humanidade. "Abri o vosso coração a Deus. Deixai-vos surpreender por Cristo. Dai-lhe o direito a falar-vos durante estes dias. Abri as portas da vossa liberdade ao seu amor misericordioso. Apresentai as vossas alegrias e as vossas tristezas a Cristo, deixando que ele ilumine com a sua luz a vossa mente e que toque com a sua graça o vosso coração".

Vem visitar-nos! Vai valer a pena!

P. Ángel Alonso Ramirez, capelão do Santuário de Fátima

Informações úteis:

A Casa do Jovem é dinamizada com a colaboração de várias instituições religiosas já habituadas a trabalhar com a juventude, nomeadamente:

1 e 2 de Agosto – Movimento da Mensagem de Fátima
8 e 9 – Servos e Servas do Coração Imaculado de Maria
15 e 16 – Santuário de Fátima / Padre Ángel Ramirez
22 e 23 – Irmãs da Aliança de Santa Maria
29 e 30 de Agosto – Oblatas de Maria Virgem de Fátima

Horários:

Sábado: 09:00 às 12:30; 15:00 às 19:00 e 20:30 às 24:00.
Domingo: 09:00 às 12:30 e 15:00 às 19:00

Propriedade e Edição

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima
AVENÇA – Tiragem 95.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83
Registo ERC n.º 100871
ISSN 1646-8821

Redacção e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605
e.mail Administração: vozdafatima@fatima.pt
Chefe de Redacção: Leopoldina Simões
e.mail Redacção: ccs@fatima.pt
www.fatima.pt

Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.
Rua de Santa Margarida, 4A
4710-306 Braga

Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:
*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05
*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5
BIC/SWIFT: BCOMPTPL
*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação "Para VF - Voz da Fátima")

MOVIMENTO EM NOTÍCIA

390 crianças em adoração na Basílica de Fátima

No dia 6 de Junho, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima encheu-se de crianças da paróquia de Fátima, seus pais e muitos adultos de várias localidades.

É sempre encantador verificar o silêncio orante das crianças. A recomendação de Jesus “**Deixai vir a Mim as crianças porque delas é o Reino dos Céus**”, é sempre actual e interpelativa.

Orientou a adoração a Maria Emília Carreira, responsável nacional das crianças do Movimento da Mensagem de Fátima. Presidiu o Padre Angel Ramirez, capelão do Santuário de Fátima.

As crianças da paróquia de Fátima, com o seu pároco o Padre Rui Marto, e os catequistas, estão a dar-nos um belo testemunho no modo como colaboram nestas adorações e oração do Rosário das 18:30 na Capelinha das Aparições.

Bem-haja a todos.

P. Antunes

Sementes de esperança

Há iniciativas apostólicas que parecendo insignificantes podem dar bons frutos.

Um grupo de crianças e jovens da diocese de Portalegre – Castelo Branco, por iniciativa do Movimento da Mensagem de Fátima, veio fazer um dia de peregrinação a Fátima, assistido pelo diácono Francisco Alves, assistente diocesano.

Depois de peregrinarem aos lugares das aparições do Anjo e Capelinha das Aparições onde rezaram o Rosário das 12:00, foram acolhidos pela Comunidade das Irmãs Carmelitas em Fátima.

O objectivo proposto foi plenamente atingido tendo ultrapassado as nossas expectativas. Este grupo regressou disposto a trabalhar no apostolado da Mensagem de Fátima.



Hoje descobri melhor o amor de Jesus!

O Secretariado Diocesano do M. M. F. de Braga levou a efeito no dia 25 de Abril, no Centro Apostólico do Sameiro, um Encontro de Crianças e Catequistas onde participaram 70 crianças dos 8 aos 12 anos, e 30 catequistas em representação de 17 paróquias.

Da parte da manhã, os catequistas tiveram um momento de sensibilização para a adoração Eucarística com crianças e adolescentes. Foi orientado pela responsável nacional do Sector das Crianças do M. M. F. – Maria Emília Carreira. As crianças tiveram a visualização dum filme sobre as Aparições de Fátima. Foi um tempo de formação e reflexão orientado pela Presidente do Secretariado – M. Madalena e pela Equipa Diocesana do Sector Juvenil.

O ponto mais alto teve lugar na capela, onde todas as crianças e seus catequistas, sob a orientação da Maria Emília Carreira e do Rev.º Sr. Padre José Alberto Fonseca, na presença do Santíssimo, louvaram, entoaram cânticos, fizeram silêncio e adoraram Jesus. É de salientar que o tema proposto para a adoração foi: “**Consolai o vosso Deus**”.

Foi muito gratificante ver a serenidade e interioridade com que especialmente as crianças viveram este momento.

Eis algumas preces das crianças:

– Naquele momento amei a Deus como nunca!

– Sinto que o silêncio me aproximava cada vez mais de Jesus.

Para todas elas, e segundo elas, a presença de Jesus na adoração foi muito vivenciada e valorizada. Foi um dia diferente em que sentiram muita paz, felicidade, alegria e amor. Os seus testemunhos tocaram-nos profundamente e são força para darmos continuidade ao trabalho já iniciado pelo nosso secretariado.

Fátima Cruz

Ser criança

Os Pastorinhos, não por mérito seu mas pelo dom da graça, pela experiência do sobrenatural que os invadiu, conseguiram unir, numa síntese admirável, o amor de Deus e o amor do próximo, a oração com as brincadeiras próprias da sua idade, mesmo se depois das aparições estavam mais prontos e solícitos a rezar do que a brincar, a recolher-se em Deus do que em dar lugar a muitas brincadeiras. Iam a par as duas realidades: rezar e brincar. Mas as brincadeiras já tinham uma dimensão diferente, eram vividas de outro modo, eram assumidas com outra qualidade. O Francisco, com mais frequência, depois das aparições, preferia recolher-se em Deus, pensar no Senhor, subir para um penedo e ficar contemplativo, do que gastar tempo a brincar. Às vezes chamavam-no mas ele estava tão absorto em Deus que não ouvia. Preferia entreter-se com o seu Amigo Jesus do que dissipar-se em brincadeiras. Mas é verdade que continuavam a ser crianças alegres, divertidas, encantadas com os seus passatempos próprios da sua idade. Deus também estava nas brincadeiras, nos companheiros, na alegria que viviam e partilhavam.

Hoje parece que em muitos lugares as crianças já não sabem brincar. Ou passam o tempo diante do ecrã da televisão, ou colocam-se diante do computador, porventura navegando por uma internet, que nem sempre lhes faz muito bem. São escravos da técnica e falta-lhes o ar livre, o sol, a brincadeira própria das suas idades. Não há para muitas crianças o ambiente são e alegre, o ar puro, o verde, o sol, que os faria ver o mundo de outro modo, alegrar-se de uma maneira mais sã, divertir-se com outra intensidade. Pior ainda é a situação de tantas crianças que só sabem brincar às armas, à guerra, à violência. São escravos dos filmes que vêem, são comandados pela programação televisiva. E, o pior ainda, são as situações daquelas crianças que já não sabem ou não podem brincar, traumatizadas pela falta de amor, de carinho, de paz, traumatizadas pela solidão, pelo abandono dos pais, pela falta de saúde ou de meios de cultura. São as crianças que geram a nova maneira de estar e viver em família e em sociedade. Mas as crianças, que são a esperança e futuro, merecem mais paz e alegria, merecem poder e saber brincar. Saibamos nós ajudá-las para que, rezem e brinquem como os Pastorinhos, para que não lhes falte nem oração nem alegre brincadeira próprias das suas idades.

Deus é alegria. O nosso Deus é o Deus da Festa, da música, das divinas sinfonias. Jesus soube tirar partido da festa, da refeição em comum, da alegria vivida e partilhada, do alegre saber “troçar” para que a vida tenha mais encanto, mais gosto e alegria, mais variedade de festa e sinfonia. Viver em Deus e com Deus, tem de significar viver em festa e alegria. O Espírito Santo só pode dar alegria. A tristeza não vem de Deus. Poderá vir do nosso pecado, do amor-próprio ferido, da vaidade, da avareza ou do ciúme. Mas Deus, gozo eterno, felicidade sem limites, quer comunicar-nos essa graça, esse modo de viver. Tudo o que é parcela de alegria é um pouquinho de Deus na nossa vida. Gerar a alegria, semear alegria na vida dos outros, fazer os outros mais felizes, ajudá-los a encontrar o Deus da alegria, é um excelente modo de ser apóstolos. É assim o modo de proceder de Jesus e de Nossa Senhora como, por exemplo, no mistério da Visitação de Maria a sua parenta Isabel: são portadores da alegria, do Deus que levava em si mesma.

P. Dário Pedrosa

Deus está tão triste!

Francisquinho, n’Aquela Luz que é Deus, ficou a conhecê-lo e percebeu, porque o sentiu, que Deus está triste, e dizia: ...Mas que pena Ele estar tão triste! Se eu O pudesse consolar!...

Por que está tão triste o nosso Deus?!

Do Egipto, fez sair o Seu povo, realizando grandes prodígios pela mão de Moisés, mas depressa O esqueceram e viraram-se para o “bezerro de ouro” e o adoraram.

Maior maravilha que a libertação do povo da escravidão do Egipto, foi a grandiosa dádiva do nosso Deus feito Homem em Jesus Cristo que numa atitude de Puro Amor e de sublime humildade desceu até nós, para nos libertar da escravidão do mal e da morte, abrindo-nos deste modo, as Portas da Salvação e Felicidade Eterna, se fizermos a nossa parte.

A maior tristeza de Deus é ver que não fazemos a nossa parte como devíamos, e tal como os nossos pais no Egipto voltamos para os ídolos, preferimos a estrada larga, do prazer imediato, do egoísmo, do orgulho, da soberba, da luxúria, da gula...

Não terá Satanás colocado nos nossos dias, tão subtilmente, como coisa normal muitos bezeros de ouro, que mesmo nós Cristãos inconscientemente, adoramos mais que ao nosso Deus?!

A busca da fama, da importância, do prestígio social, da riqueza, tantas vezes à custa da humilhação de outros. “Se não fordes humildes como as criancinhas não entrareis no Reino dos Céus!”

E a moda? Nossa Senhora disse que viriam aí umas modas que muito ofenderiam a Deus!

Idolatrámos a moda, mesmo que esta ofenda a Deus. Ofende-O quando revela falta de respeito pelo próprio corpo que é Templo de Deus, pelos lugares Santos e pelos outros. E a castidade!? Já não se usa!

“Felizes os Puros de coração porque verão a Deus!”

Maria Luísa Anselmo

TOME NOTA

Conselho Nacional reúne em Setembro

Nos dias 4 e 5 de Setembro vai reunir em Fátima o Conselho Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima. Quem pode e deve participar?

1º - O Secretariado Nacional

2º - Os assistentes e presidentes diocesanos.

Se o presidente não puder estar, tem de nomear por escrito um seu delegado.

Qual a missão deste Conselho?

1º - Rever o trabalho que cada diocese fez durante o ano pastoral 2008-2009.

2º - Programar o trabalho a realizar em 2009-2010.

Confirmamos que no próximo ano, o Guião para as reuniões vai falar-nos da vida da Jacinta, testemunho e apelo que nos deixou, recordando o centenário do seu nascimento.

Adoração Eucarística com crianças

A próxima Adoração na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, é no dia 7 de Novembro das 10h.00 às 11h.00.

Pedimos às paróquias que já fazem adoração com crianças, dêem conhecimento aos secretariados diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima, e se possível, ao nacional.

Próximos dias de deserto:

Dinamizados pelo MMF estão agendados para as seguintes datas os próximos “dias de deserto”: Agosto – 15 e 29, Setembro – 26.

Peregrinação Nacional

Na próxima edição daremos especial destaque à Peregrinação Nacional, realizada em Julho e que teve como tema e inspirador “Francisco Marto – paixão pelo silêncio”.

INFORMAMOS:

♦ A NOVA SEDE do Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima é na Casa da Visitação, por detrás dos Artigos religiosos do Santuário de Fátima.

Mantêm-se o nosso número de telefone 249 539 679, e o endereço:

Movimento da Mensagem de Fátima – Santuário de Fátima, Apartado 31, 2496-908 FÁTIMA

E-mail: mmf@fatima.pt

♦ Pede-se a todos os colectores do jornal ‘Voz da Fátima’ que, no caso de o número de jornais recebidos não estar correcto, contactem a gráfica ‘Diário do Minho’, pelo telefone 253 609 460.